(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Alargamento da rede de cooperação por zonas e ponto de situação da aplicação das "Normas técnicas das instalações de gases combustíveis em edifícios"

Há dias, cinco pessoas ficaram feridas e foram transportadas para os hospitais na sequência de um incêndio num apartamento de um andar elevado de um edifício situado na Rua de Lei Pou Ch'ôn, na zona de Toi San. O apartamento e os elevadores ficaram gravemente danificados, e os moradores do edifício foram afectados. As suspeitas iniciais apontam para que a explosão tenha sido causada por uma fuga de gás butano, cuja causa em concreto está a ser investigada. [1]

Relativamente a este incidente, o Governo afirmou que mobilizou as associações da área dos serviços sociais para prestarem apoio aos moradores afectados, mas, segundo alguns moradores, foram estes que pediram ajuda às associações e foram estas as primeiras a chegar ao local para prestar apoio e solidariedade. No entanto, como essas associações não estavam integradas na rede de cooperação por zonas, os pedidos tiveram de ser tratados através de reencaminhamento, o que afectou os moradores com necessidades mais urgentes. O Governo deve rever o mecanismo da rede de cooperação por zonas, nomeadamente, integrar mais associações que prestam serviços contínuos nos bairros comunitários e que podem assegurar apoio imediato em situações de emergência, com o objectivo de alargar a rede de cooperação e elevar a eficácia do apoio em caso de incidentes.

(TRADUÇÃO)

Segundo as “Normas técnicas das instalações de gases combustíveis em edifícios”, os proprietários ou usufrutuários do condomínio de edifícios têm de contratar as entidades que montam os aparelhos a gás para assegurarem inspecções periódicas abrangentes às instalações de gás das suas fracções habitacionais. No entanto, segundo os dados do Corpo de Bombeiros (CB), desde 2019 que esta corporação assegura essas inspecções, em conjunto com as associações comunitárias e os chefes comunitários de segurança contra incêndios, tendo efectuado, até Fevereiro do corrente ano, 1742 inspecções. Durante o processo, foram detectadas irregularidades, por exemplo prazo expirado e danos nos acessórios de ligação dos fogões a gás, ligações incorrectas do tubo de evacuação de fumos dos esquentadores a gás, e má colocação das botijas de gás de petróleo liquefeito, entre outras. [2 e 3] Isto demonstra que ainda existem problemas relacionados com a instalação ou a utilização inadequada de equipamentos a gás, bem como que faltam inspecções eficazes, portanto, situações que constituem grande risco para a segurança do público e que merecem atenção e melhoria urgentes.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo as informações divulgadas pelo Governo, após o incêndio ocorrido há dias na Rua de Lei Pou Ch’ôn, na zona de Toi San, as autoridades mobilizaram várias associações da área dos serviços sociais para prestarem apoio aos moradores afectados. [4] No entanto, quando as associações, que foram as primeiras a chegar ao local, receberam pedidos de ajuda dos moradores, tiveram de os reencaminhar, pelo facto de as mesmas não estarem integradas na rede de cooperação por zonas, e isto acabou por

(TRADUÇÃO)

afectar, de certa forma, os moradores com necessidades mais urgentes. O Instituto de Acção Social (IAS) afirma que vai continuar a desenvolver a rede de cooperação comunitária, [5] assim sendo, com vista a maximizar a eficácia do respectivo mecanismo, o Governo pondera integrar mais instituições e associações comunitárias na rede de cooperação por zonas?

2. As "Normas técnicas das instalações de gases combustíveis em edifícios" destinam-se, essencialmente, aos proprietários ou aos usufrutuários do condomínio de edifícios, mas, na realidade, os factores cruciais para o sucesso dos trabalhos de inspecção são o número de inspectores e a sua qualidade profissional. O Governo exerceu alguma fiscalização eficaz sobre a qualidade das inspecções efectuadas pelas entidades que montam os equipamentos a gás? Para além das inspecções aos domicílios em conjunto com as associações comunitárias e os chefes comunitários de segurança contra incêndios, [3] de que outras medidas eficazes dispõe o Governo para apoiar a inspecção periódica às tubagens de gás natural dos edifícios?

Referência:

[1] *Macao Daily News*: "Segurança estrutural da fracção habitacional de Toi San onde ocorreu um incêndio", 5 de Março de 2025, página A02, http://www.macaodaily.com/html/2025-03/05/content_1816895.htm.

[2] N.º 5 do artigo 62.º do Regulamento Administrativo n.º 27/2021 "Normas técnicas das instalações de gases combustíveis em edifícios".

[3] Portal do Governo da RAEM da RPC: "Corpo de Bombeiros apela aos residentes para usarem

(TRADUÇÃO)

correctamente os fogões a gás e procederem activamente à marcação prévia das inspecções nos domicílios", 4 de Março de 2025, https://www.gov.mo/pt/noticias/754569/.

[4] Portal do Governo da RAEM da RPC: "O Instituto de Acção Social, em colaboração com instituições da área dos serviços sociais, continua a prestar apoio aos residentes do Edifício Jardim Cidade afectados pelo incêndio", 4 de Março de 2025, https://www.gov.mo/pt/noticias/754629/.

[5] Gabinete de Comunicação Social do Governo da RAEM: 2.ª reunião plenária de 2024 do Instituto de Acção Social sobre a cooperação nos serviços familiares e comunitários, 16 de Dezembro de 2024, https://www.gcs.gov.mo/news/detail/zh-hant/N24LPtY3Wr.

7 de Março de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Leong Wong